

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Apesar da forte movimentação no mercado, as moedas digitais têm desempenho ruim em 2022



NBA vai abrir parque temático no Brasil

A NBA transformou o Brasil em um de seus principais mercados no mundo. Depois de anunciar a abertura de mais três lojas oficiais no país, que se juntaram às outras 18 em operação, a liga do basquete americano parte para sua jogada mais ousada: a criação de um parque temático em Gramado (RS). O espaço terá estrutura permanente em uma área de 4 mil metros quadrados com atrações como quadra de basquete, máquinas de arremessos, estações de videogame, lojas e restaurantes. A inauguração será em novembro.

Até o fim do ano, carros elétricos responderão por 14% das vendas globais

Os carros movidos a eletricidade conquistam cada vez mais espaço. De acordo com o novo relatório da consultoria BNEF, 10 milhões de veículos elétricos e híbridos serão vendidos no mundo em 2022. Se o número se confirmar, significará que automóveis desse tipo representarão 14% das vendas globais — a maior participação da história. Para efeito de comparação, 6,6 milhões de elétricos foram emplacados em 2021. A expectativa é de que, até 2030, eles respondam por 40% dos negócios.

XP, BTG e PicPay mergulham no universo das criptomoedas

A XP, maior empresa de investimentos do país, começou a negociar criptomoedas. Os interessados em comprar bitcoin e ethereum, as duas principais moedas virtuais do mercado, deverão acessar a plataforma Xstage, que estreou oficialmente ontem. Segundo a XP, a ferramenta foi desenvolvida em parceria com a Nasdaq, a bolsa das empresas de tecnologia dos Estados Unidos. A meta é encerrar o ano com 200 mil clientes ativos, mas o potencial do negócio é maior — ao todo, a XP conta com 3,5 milhões de clientes ativos. O curioso é que a iniciativa estreou no mesmo dia do lançamento da plataforma Mynt, criada pelo BTG Pactual para a negociação de criptoativos. A concorrência deverá ser acirrada. Nas próximas semanas, será a vez da carteira digital PicPay entrar no segmento. Apesar da forte movimentação no mercado, as moedas digitais têm desempenho ruim em 2022. Desde o início do ano, a cotação do bitcoin caiu 50%.

Movimentação de cargas nos portos cai

Os portos brasileiros movimentaram 581,3 milhões de toneladas de cargas no primeiro semestre, desempenho que decepcionou analistas. No comparativo com o mesmo período do ano passado, houve queda de 3,3%. Parece ruim? Nem tanto. Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), trata-se do segundo melhor resultado da história. Ele se deve sobretudo aos lockdowns e fechamento de portos da China, maior consumidor de mercadorias produzidas no Brasil.

Sérgio Castro/Estadão conteúdo



Essa é a natureza do dinheiro: quer você tenha ou não, ele tentará definir os seus dias. Nossa tarefa como seres humanos é não deixar isso acontecer"

Philip Knight, criador da Nike

RAPIDINHAS

» A Azul Viagens, agência de turismo da companhia aérea Azul, acaba de superar os níveis pré-pandemia. O faturamento das lojas cresceu 35% no primeiro semestre em comparação com o mesmo período de 2019, antes da crise de covid-19 se espalhar. Se a base comparativa for 2021, o desempenho é melhor, com avanço de 60%.

» A citricultura foi, mais uma vez, importante geradora de empregos. Na safra 2021/2022 (encerrada em junho), o setor criou 42.953 postos de trabalho, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) compilados pela Associação dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR). É um avanço de 9% sobre o ciclo anterior.

» Os brasileiros fizeram 20,7 milhões de downloads de aplicativos financeiros em julho. É o maior número da história, segundo pesquisa do Bank of America com dados da Sensor Tower, que acompanha informações da Apple Store e Google Play. Os apps mais baixados foram Bitz (3,2 milhões), Nubank (2,8 milhões) e PicPay (1,6 milhão).

» A inflação chegou com força ao agronegócio. No início de 2018, o preço médio do quilo da ureia importada, um dos fertilizantes mais usados no país, era de R\$ 0,84. Em junho de 2022, o valor saltou para R\$ 3,74, o que significa uma disparada de quase 350%. É impossível não repassar custos diante de alta tão explosiva.

478 milhões

de chaves Pix foram cadastradas no Brasil, conforme dados do Banco Central. É mais do que o dobro de toda a população brasileira

COMBUSTÍVEIS

Petrobras baixa gasolina

Redução de R\$ 4,85%, ou R\$ 0,18 por litro, passa a valer hoje nas vendas feitas para as distribuidoras. Estatal diz que recuo reflete queda dos preços no mercado internacional e calcula que o preço ao consumidor pode cair R\$ 0,13 nas bombas

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

A Petrobras anunciou ontem uma redução de R\$ 0,18 na gasolina. A partir de hoje, o preço médio do litro de gasolina vendido às distribuidoras passará de R\$ 3,71 para R\$ 3,53 — 4,85% a menos. De acordo com os cálculos da estatal, o preço final vendido ao consumidor deve diminuir cerca de R\$ 0,13 por litro, considerando a composição do produto comercializado no país — 73% gasolina e 27% etanol. Entretanto, o valor depende da política de cada revendedor, que tem liberdade de fixar os preços.

Essa foi a terceira queda da gasolina nas refinarias desde 20 de julho último. Em nota, a Petrobras explicou que a redução acompanha a evolução dos preços no mercado externo, conforme prescreve a Política de Paridade Internacional (PPI) da empresa. "Busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio", informou a estatal.

Alvo de polêmica, a PPI tem sido uma das pautas políticas mais debatidas neste ano, sobretudo com a pressão que o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, exerce sobre a Petrobras para reduzir o preço dos combustíveis. As reduções começaram logo após a entrada de Caio Paes de Andrade na presidência da estatal. Antes dele, três presidentes foram demitidos por terem aumentado o preço dos combustíveis.

No entanto, há razões econômicas para a atual diminuição dos preços nas refinarias. De acordo com relatório da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço médio da gasolina no Brasil estava 10% mais caro do que no Golfo do México, mercado utilizado como parâmetro pelos importadores, chegando a 14% a mais no Porto de Suape, em Pernambuco. O levantamento relata que a queda poderia ter sido ainda maior, de R\$ 0,33 por litro.

"A redução é coerente com a política da Petrobras, porque o preço da gasolina e do petróleo bruto vêm caindo em todo o mercado. O câmbio também vem contribuindo. Nossa moeda tem reduzido a diferença para o dólar, e isso ajuda", disse Sérgio Araújo, presidente da Abicom.

O valor do barril de petróleo Brent para outubro recuou ontem a US\$ 95,10, ou 3,11% a menos do que no fim da semana passada, chegando a ser negociado por US\$ 93,13, menor patamar em mais de seis meses. Em comparação ao pico de março, o preço já retrocedeu cerca de 26% devido aos sinais de recessão global e ao pessimismo com os dados recentes da economia chinesa.

No Brasil, o alívio das cotações gera desconpressões também em outros combustíveis. O diesel, por exemplo, já teve duas reduções seguidas neste mês. Ainda há defasagem de 5% em média em relação ao mercado internacional, abrindo espaço para nova queda, de R\$ 0,23 por litro, segundo relatório da Abicom.

Segundo especialistas, o problema da Petrobras é de ter que aumentar os preços mais à

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Queda dos preços do produto é a terceira anunciada pela petroleira desde 20 de julho

frente, se o mercado virar novamente, mais perto das eleições. Sérgio Araújo explicou que há correlação entre o preço de petróleo e seus derivados, no entanto, deve-se considerar a expectativa de oferta e demanda. Ele destacou que, "com a Petrobras alinhada aos preços do mercado internacional fica factível a importação pelo setor privado". "A estatal ainda é extremamente dominante e impacta a importação de todo o setor. Se os preços da empresa estiverem aquém do necessário fica inviável para a indústria", afirmou.

O consumidor já convive com a baixa nas bombas desde a lei, sancionada no fim de junho, que

limitou o Imposto sobre Circulação, Mercadorias e Serviços (ICMS) de produtos essenciais a 17% e 18%. A redução nas refinarias empurra o preço ainda mais para baixo.

Para Deyvid Bacerlar, coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), "a nova queda no preço da gasolina na refinaria é baseada no critério da política do calendário eleitoral e na tentativa de minimizar o estrago provocado na economia e na população pelo reajuste de 145,8% acumulado na gestão Bolsonaro", disse.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Benefício a taxistas

O auxílio emergencial voltado a taxistas começará a ser pago hoje, em seis parcelas de R\$ 1 mil. As parcelas de julho e agosto serão pagas juntas, e a terceira, em 30 de agosto. Têm direito ao benefício motoristas de táxi registrados nas prefeituras, titulares de concessões ou alvarás expedidos até 31 de maio.

Cerca de 325 mil taxistas foram cadastrados pelas prefeituras para receber o benefício emergencial Bem-Taxista. Deste total, 290 mil foram habilitados para receber o benefício até dezembro, com o objetivo de amenizar os efeitos do alto preço de combustíveis e derivados na atividade desses profissionais, informa a Agência Brasil.

Ontem, o ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, afirmou que vai trabalhar para que o benefício, assim como o auxílio caminhoneiro, de igual valor, se tornem permanentes. Ambos foram criados pela polêmica PEC da Bondades, aprovada no Congresso em tempo recorde para que o governo pudesse conceder benefícios financeiros em pleno período eleitoral, o que era vedado pela legislação até então vigente. Foram destinados R\$ 7,4 bilhões para o pagamento dessas parcelas até o fim do ano. Segundo o governo, as prefeituras ainda poderão cadastrar mais taxistas até 11 de setembro.